



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA VIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO  
PRIMEIRO PERÍODO DA PRIMEIRA SESSÃO  
LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No primeiro dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, reuniu-se, de forma semipresencial, a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência do vereador Zeca Pirão. Fez-se inicialmente a chamada nominal dos parlamentares presentes. Em seguida, o presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Roni Gás agradeceu ao governo estadual pela futura construção de um hospital de pronto socorro na Avenida Augusto Montenegro. Comentou que, depois de vinte anos, nossa capital receberia um novo hospital desse porte, o que desafogaria o setor de Saúde nos atendimentos de urgência e emergência, beneficiando muitas famílias carentes de nossa cidade. Nossa capital não possui um centro público de diagnósticos, referiu, e havia muitas pessoas sofrendo com a burocracia porque, tendo baixo poder aquisitivo, não conseguiam fazer exames para detecção de seus problemas de saúde. Reportou ter acompanhado de perto famílias que chegaram a perder seus entes queridos devido à demora no diagnóstico clínico. Parabenizou o governador Hélder Barbalho pela iniciativa de construir o novo hospital, que atenderia os moradores das ilhas de Belém, de Icoaraci, da Cabanagem, do Benguí, da Pratinha, do Tenoné e do Conjunto Maguari, sendo de grande importância, pois chegaria a atender até a área metropolitana. Notificou ter se reunido, na quinta-feira anterior, com os moradores de Mosqueiro e estes relataram sentirem-se abandonados e pediram-lhe que fizesse alguma coisa pela comunidade da ilha. Contou ter dito a eles que o prefeito Edmilson Rodrigues assumira recentemente a gestão municipal, mas tinha interesse em resolver os problemas da cidade, dentre eles os que atingiam as ilhas de Belém. Os moradores disseram-lhe então que, ano após ano, ouviam apenas promessas e somente eram feitas algumas melhorias na localidade quando se aproximava o período de férias, de veraneio. Apontaram que a economia da ilha baseava-se no turismo, mas com a vila abandonada, as vias cheias de mato e buracos, os visitantes não viriam, pedindo-lhe que trouxesse a este parlamento suas demandas, como estava fazendo. Subiu depois à tribuna o vereador Fábio Souza e tratou da situação das crianças que atuam como pedintes em nossa cidade, mendigando nas portas das farmácias, dentro dos supermercados, na frente dos estabelecimentos comerciais. Relatou a conversa que teve com uma jovem que tinha um bebê ao colo, segurava uma menina pela mão e era acompanhada por um garoto. Descobriu que a criança de colo era sua filha, a menina era filha de uma amiga, que a deixara para passar o dia em sua companhia, e o garoto não tinha com ela vínculo algum, estando lá também mendigando. Descobriu depois através de seu motorista que o menino tinha família e não precisaria estar pedindo esmolas, passando o dia inteiro sem estudar. Afirmou que o problema da mendicância estava se agravando, urgindo tomar providências, e iniciaria uma cruzada para combatê-lo. Conclamou seus pares a travar o debate sobre o tema visando resolver a questão, apontando que as crianças nessa situação perdiam a oportunidade de se tornar cidadãos brasileiros de fato. Defendeu a reconstrução do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belém – Comdac e a reestruturação dos Conselhos Tutelares, baseada em menos política e mais ação. Nenhum discurso político salvará o Brasil, o que pode realmente salvar o país é a Educação, argumentou. Expressou não entender a mendicância como elemento da cultura dos índios venezuelanos Warao, informando que eles têm o apoio do estado, recebem quatro refeições por dia, mas todos os dias as índias vão às ruas mendigar sem ter necessidade. Disse ter sido um dos primeiros a alertar para os riscos do sarampo a essa população, mas o Ministério Público proibiu a vacinação dos indígenas, alegando razões culturais. Como resultado, o sarampo retornou ao nosso país com força total e os médicos formados atualmente não o sabem diagnosticar porque não tiveram contato anteriormente com a doença, indicou. O Ministério Público somente autorizou a vacinação dos Warao após uma criança da etnia morrer devido ao sarampo, retomou. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Emerson Sampaio e Juá Belém. Assumiu posteriormente a presidência da Mesa a vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Zeca Pirão usou então da palavra e disse estar muito feliz com a evolução política da

aliança entre o prefeito de Belém e o governador do estado, pois isso tinha efeitos muito positivos para a cidade e sua população, criando também um ambiente de paz. No dia anterior, relatou, fora assinada por Hélder Barbalho a ordem de serviço para a construção do hospital de Pronto Socorro de Belém e o governador o colocara à disposição da Prefeitura Municipal de Belém - PMB para que a gestão municipal o administrasse. Ressaltou a postura tranquila de Hélder Barbalho ao fazer isso, olhando à frente, para o futuro, e comentou não adiantar posturas apenas ideológicas se não forem construídas parcerias. Julgou ser esse o caminho correto, expressando ter sempre imaginado que, havendo a união entre o prefeito e o governador, a cidade ganharia bastante e se desenvolveria, diminuindo o sofrimento da população, com maior atenção à área da Saúde. A obra de construção do hospital, acrescentou, geraria cerca de seiscentos empregos diretos e solicitara então na cerimônia que essa mão-de-obra fosse totalmente oriunda de Belém, sendo tal demanda endossada pelo governador Hélder Barbalho. O evento contou com a presença de dezoito vereadores desta Casa, noticiou, externando sua satisfação ao ver que todos entendiam ser com a população seu maior compromisso. Desde que Hélder assumira, havia quase dois anos, fora feito um planejamento para beneficiar Belém e Mosqueiro fora agora contemplada, notificou. Em uma primeira etapa, continuou, estavam sendo reformadas onze ruas, obras que já visitara. Anunciou que, em uma segunda etapa, seriam reformadas entre onze e quinze ruas, algo que nunca fora feito na localidade. Admitiu que a vila anteriormente estivesse abandonada, ressaltando que o governador atuava em benefício da ilha, assim como já o fizera em diversos bairros de Belém, realizando obras de drenagem, pavimentação, construção de calçadas e meios-fios. Sugeriu a realização de uma audiência pública em Mosqueiro, com a participação dos vereadores da Casa, para ouvir os habitantes da ilha e acompanhar as obras ali realizadas pelo governo estadual e pela Prefeitura. Propôs aos vereadores ir às ruas ouvir as demandas da população estabelecendo assim uma agenda mínima junto ao prefeito e ao governador, buscando atendê-las. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Miguel Rodrigues e Túlio Neves. Subiu em seguida à tribuna o vereador Allan Pombo e disse que Belém tem sido exemplo para o Brasil na organização e no avanço da vacinação contra a Covid-19. Mais de 540 mil belenenses já tomaram a primeira dose e cerca de 330 mil belenenses já tomaram a segunda dose da vacina, divulgou. A PMB vacinou inicialmente os profissionais de saúde, os idosos e depois a vacinação avançou para os grupos prioritários mais variados e pessoas com comorbidades, continuou. Na próxima semana, prosseguiu, começariam a ser vacinadas as pessoas sem comorbidades, com idades de 59 e 58 anos. Comunicou ter enviado ofício à PMB solicitando a vacinação de funcionários de supermercados e farmácias e também dos trabalhadores das feiras. Fez o registro de grupos que o procuraram solicitando também prioridade na vacinação – estudantes de odontologia, oficiais de justiça e bancários. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco PP – Podemos – Pros, Roni Gás referiu-se novamente à atenção dada pelo governador Hélder Barbalho a Belém. Tratou do asfaltamento das vias, que ocorre em toda a cidade e chegara à Cabanagem, em atendimento a uma demanda feita anteriormente, com empenho seu e do presidente Zeca Pirão. O governador assegurou que dezenove ruas seriam pavimentadas no bairro até o final do ano, sendo atendidas as solicitações que fizera e as demandas da deputada estadual Cilene Couto e do presidente Zeca Pirão. Seriam realizadas obras no Tenoné e no Mosqueiro, acrescentou, louvando a atuação do governo estadual, em parceria com a Prefeitura de Belém, no cuidado com a cidade. Em aparte, manifestou-se o vereador Miguel Rodrigues. Pela liderança do PL, Pablo Farah fez notar ser esta a Semana Mundial do Meio Ambiente e que no sábado seguinte, 05 de junho, seria comemorado o Dia Mundial do Meio Ambiente. Comunicou que enviaria um ofício ao secretário municipal de Saúde, senhor Maurício Bezerra, e ao prefeito Edmilson Rodrigues solicitando a inclusão dos cadeirantes entre as prioridades para a vacinação contra a Covid-19. Noticiou depois a retirada de dezessete candidatos que estavam fazendo um concurso para delegado de Polícia Civil na Academia da Polícia Civil – Acadepol, feita com base em um parecer administrativo da Procuradoria Geral do Estado – PGE. Expressou ter causado estranheza essa ação, dizendo que intermediaria em favor dos candidatos retirados, considerando que esses profissionais são necessários para a segurança pública em nosso estado. Em aparte, manifestou-se o vereador Amaury da APPD. Pela liderança do Solidariedade, Igor Andrade louvou também a parceria estabelecida entre o governo estadual e a Prefeitura de Belém, que deixaram as divergências políticas de lado e uniram forças em benefício de nossa capital. No dia anterior, notificou, fora assinada a ordem de serviço para a construção, pelo governo estadual, de mais um hospital de pronto socorro em nossa capital, no distrito Daben, com cento e dez leitos. O prefeito Edmilson Rodrigues estivera presente na cerimônia, juntamente com o secretário municipal de saúde, muitos vereadores desta Casa e várias outras autoridades, noticiou. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Miguel Rodrigues, Zeca do Barreiro e Dona Neves. Findo este pronunciamento, o vereador Bieco assumiu a presidência da Mesa. Pela liderança do Republicanos, Juá Belém agradeceu ao governador Hélder Barbalho pela construção do novo hospital de pronto socorro no distrito Daben, que ajudaria a salvar muitas vidas. Observou depois que, anteriormente, muitos moradores de Águas Lindas, na divisa entre Belém e Ananindeua, tinham dificuldade em se vacinar contra a Covid-19 no ponto de

vacinação pertencente a Ananindeua. Agradeceu também pela superação dessa situação, em atendimento às suas solicitações. Pediu que fossem definidas claramente as divisas entre os dois municípios, pois tal indefinição prejudicava os moradores daquela região. Chamou a atenção para a necessidade de melhorar a pavimentação das ruas de Outeiro e disponibilizar novamente uma ambulância para conduzir os pacientes da ilha até Belém, sugerindo a realização de uma audiência pública na localidade. Em aparte, manifestou-se o vereador Fábio Souza. Pela liderança do bloco PSDB – DEM – Patriota – Cidadania, Mauro Freitas criticou a retirada da ambulância do Samu que servia aos moradores da ilha de Outeiro. Denunciou depois que, desde fevereiro, não eram pagos os salários dos médicos pela Prefeitura de Belém. Disse a seguir que se solidarizaria com os médicos e entraria com um requerimento solicitando nota de repúdio desta Casa à Prefeitura de Belém. Pela liderança da Oposição, Matheus Cavalcante criticou as aglomerações ocorridas nas manifestações realizadas no Brasil inteiro no último dia 29 de maio. Encerrado o Horário de Liderança, foi feita a chamada nominal dos vereadores presentes para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi feita então a leitura e votação do requerimento do vereador Igor Andrade solicitando quatro dias de licença parlamentar, no período de 02 a 05 de junho corrente, sendo este aprovado por unanimidade. Fez-se depois a leitura do requerimento da vereadora Enfermeira Nazaré Lima solicitando a realização de uma sessão especial alusiva ao Dia do Assistente Social, comemorado no dia 15 de maio. Fizeram encaminhamentos os vereadores Enfermeira Nazaré Lima e Miguel Rodrigues. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, com vinte e dois votos favoráveis. Assumiu depois a presidência da Mesa o vereador Augusto Santos. Justificaram seus votos os vereadores Êmerson Sampaio, Josias Higino, Lívia Duarte, Fábio Souza e Fernando Carneiro. Procedeu-se em seguida à leitura do requerimento do vereador Miguel Rodrigues solicitando a realização de uma sessão especial para tratar dos serviços prestados pelas empresas de telefonia no município de Belém. Fez o encaminhamento o vereador Miguel Rodrigues. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, com vinte e dois votos favoráveis. Justificaram seus votos os vereadores Miguel Rodrigues e Gleisson Silva. Passou-se depois à leitura do requerimento do vereador Lulu das Comunidades solicitando a realização de uma sessão especial para discutir sobre a construção de um estádio destinado à prática do futebol amador em nosso município. Fez o encaminhamento o vereador Lulu das Comunidades. Em seguida, o vereador Fabrício Gama pediu Questão de Ordem solicitando que se fizesse um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao intérprete e compositor Dominginhos do Estácio, falecido no último domingo. O vereador Mauro Freitas pediu também Questão de Ordem solicitando a realização de um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao senhor Francisco Pio, fundador das lojas Visão, falecido no dia 25 de maio passado. A seguir, fez o encaminhamento o vereador Miguel Rodrigues, ficando o requerimento em votação. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, foi feita a chamada nominal dos parlamentares presentes para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Fez-se posteriormente um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao intérprete e compositor Dominginhos do Estácio e ao senhor Francisco Pio, atendendo às solicitações dos vereadores Fabrício Gama e Mauro Freitas. Findo este ato, retomou-se a discussão única e votação, com dispensa de interstício, do projeto de lei que “Estabelece as igrejas e os templos de qualquer culto como atividade essencial em períodos de calamidade pública no município de Belém”, constante no Processo nº 141/2021, de autoria dos vereadores Moa Moraes e Augusto Santos, sendo co-autores os vereadores Túlio Neves, Josias Higino, Neném Albuquerque e Roni Gás. Assumiu em seguida a presidência da Mesa o vereador Gleisson Silva e subiu à tribuna o vereador Augusto Santos. Concluído o seu pronunciamento, o vereador Augusto Santos reassumiu a presidência da Mesa. Manifestaram-se depois os vereadores Lívia Duarte, Mauro Freitas, Matheus Cavalcante (com aparte do vereador Êmerson Sampaio), Gleisson Silva (com aparte dos vereadores Moa Moraes e Miguel Rodrigues), Êmerson Sampaio, Allan Pombo, Amaury da APPD, Zeca do Barreiro e Fernando Carneiro. O vereador Moa Moraes pediu então Questão de Ordem solicitando que os artigos sem emendas fossem votados em bloco. Posta em votação, esta solicitação foi aprovada pela plenária. Fez-se posteriormente a leitura do projeto. O vereador Moa Moraes pediu a seguir Questão de Ordem solicitando a prorrogação da sessão até a votação do projeto, não sendo aceita esta solicitação pela Mesa. Passou-se então à votação do projeto, sendo este aprovado por maioria com vinte e um votos favoráveis e cinco votos contrários. Justificaram seus votos os vereadores Moa Moraes, Mauro Freitas e Juá Belém. Em seguida, o presidente Augusto Santos encerrou a sessão, às onze horas e quarenta e cinco minutos. Justificou sua ausência o vereador Goleiro Vinicius. Estiveram presentes os vereadores: Fabrício Gama, Matheus Cavalcante, Mauro Freitas, Moa Moraes, Josias Higino e Pastora Salete, pelo bloco PSDB – DEM – Patriota – Cidadania; Êmerson Sampaio, Miguel Rodrigues, Renan Normando, Túlio Neves e Roni Gás, pelo bloco PP – Podemos – Pros; Juá Belém e Augusto Santos, pelo Republicanos; Blenda Quaresma, Neném Albuquerque, Zeca Pirão e John Wayne, pelo MDB; Fernando Carneiro, Lívia Duarte e Enfermeira Nazaré Lima, pelo PSOL; Bieco e Pablo Farah, pelo PL; Fábio Souza e Gleisson Silva, pelo PSB; Bia Caminha e Amaury da APPD, pelo PT; Altair Brandão, pelo PC do B; Allan Pombo, pelo PDT;

José Dinelly, pelo PSC; Dona Neves, pelo PSD; João Coelho, pelo PTB; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Zeca do Barreiro, pelo Avante. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia primeiro de junho de 2021.



1ª Secretária



Presidente



2º Secretário